

MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE E DESENVOLVIMENTO SOCIOMORAL: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

ADOLESCENTS SERVING TIME WITHOUT RESTRICTION OF FREEDOM, DUE THE EDUCATIONAL CHARACTER OS THE MEASURE OF COMMUNITY SERVICE AND DEVELOPMENT OF VALUES: A BIBLIOGRAFIC REVIEW

Vanessa Gimenez Ferreira 1
Luciana Aparecida Nogueira da Cruz 2

Resumo: Este artigo apresenta pesquisa bibliográfica de publicações científicas entre 2010 e 2020, com o tema “adolescentes cumprindo medidas socioeducativas (MSE) em meio aberto e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)” em bases de dados eletrônicas. Foram selecionados sete artigos e três dissertações que compõem esta pesquisa, e apenas um dos artigos se refere às MSE em meio aberto e dentre elas a PSC. Não foram encontrados artigos específicos sobre PSC; duas dissertações abordam a percepção dos adolescentes sobre esta medida, pontuando sobre as potencialidades para o desenvolvimento de valores e garantia de direitos humanos, mas aponta as fragilidades e necessidade de revê-la. Percebe-se que ainda há poucos estudos e pesquisas sobre a aplicabilidade das MSE em meio aberto, principalmente sobre a PSC. Portanto, esta pesquisa bibliográfica demonstrou ser fundamental no sentido de apontar os temas de pesquisas que possam contribuir com processos formativos e educativos de adolescentes.

Palavras-chave: Medidas Socioeducacionais. Adolescentes. Educação em Valores.

Abstract: This study aimed to analyze the publication of scientific from the years 2010 to 2020, with the theme of adolescents serving time without restriction of freedom, due to the educational character of the measure (in Brazil it's called medida socioeducativa – MSE) of Community Service (in Brazil it's called prestação de serviços à comunidade - PSC). A bibliographic review was carried out in the databases. Seven articles and three master's dissertations were used to compose this bibliographic review and only one of the articles refers about adolescents serving time without restriction of freedom, and among them the PSC. No specific articles on PSC were found; two marter's dissertations address the adolescent's perception of PSC, highlighting the potential for the development of values and the guarantee of human rights, but points out the weaknesses and the need to review it. It is noticed that there are still few studies and researches in cases that adolescents are sentenced to serve time when sentenced to sentences without restriction of freedom, mainly on PSC. Therefore, this bibliografic review proved to be fundamental in the sense of pointing out research topics that can contribute to the formation and educational processes of adolescents.

Keywords: Educational Measures. Adolescents. Education in Values.

1 Psicóloga. Mestranda em Ensino e Processos Formativos pela UNESP/IBILCE. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1795108422304497>.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1891-9405>. E-mail: vanessagimenez1305@gmail.com

2 Psicóloga. Doutora e Mestre em Educação pela Unesp de Marília. Docente do Departamento de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Ensino e Processos Formativos do Ibilce (Unesp), campus de São José do Rio Preto. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1613440770082861>.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3931-1060>. E-mail: luciana.cruz@unesp.br

Introdução

Este estudo objetivou analisar a publicação de artigos científicos com o tema de adolescentes cumprindo medidas socioeducativas em meio aberto e mais especificamente de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC). A pesquisa bibliográfica ocorreu como parte da pesquisa do mestrado em andamento em Ensino e Processos Formativos da Unesp/Ibilce, com o título “A Prestação de Serviços à Comunidade na percepção de jovens que a cumpriram”.

Cabe lembrar que após o impeachment da presidenta Dilma Rousseff ocorrido em 2016 uma onda de conservadorismo reacende o debate sobre a redução da maioria penal no Brasil. Tal debate esteve à frente no cenário político e ainda permanece, com um discurso que retoma o Código de Menores e sua fundamentação na Doutrina da Situação Irregular, demonstrando ainda a fragilidade do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) que em 2020 completou 30 anos.

O artigo 103 do ECA define que o ato infracional é “a conduta descrita como crime ou contravenção penal”, sendo que os adolescentes até 18 anos são inimputáveis cabendo as medidas específicas de proteção. As medidas socioeducativas são as previstas quando ocorre a prática de ato infracional, sendo elas: advertência, obrigação de reparar o dano, Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), Liberdade Assistida (LA), internação em estabelecimento educacional e as medidas de proteção previstas no art. 101, I a VI (BRASIL, 1990).

O artigo 117 explicita a medida socioeducativa de PSC.

A prestação de serviços comunitários consiste na realização de tarefas gratuitas de interesse geral, por período não excedente a seis meses, junto a entidades assistenciais, hospitais, escolas e outros estabelecimentos congêneres, bem como em programas comunitários ou governamentais (BRASIL, 1990).

Os objetivos da LA e PSC preconizam o acompanhamento do adolescente durante o cumprimento das medidas, articulação e inserção nos serviços e programas da rede socioassistencial e intersetorial.

Para pensarmos as atribuições das medidas em meio aberto, temos como embasamento teórico a Psicologia moral, por ser uma abordagem que pode nos dar respostas acerca do desenvolvimento sociomoral do adolescente e auxiliar na investigação da proposta pedagógica a que se propõe as medidas socioeducativas de LA e de PSC.

Um dos autores que embasa as reflexões deste texto é o professor da Universidade de Barcelona Josep Maria Puig (2007), para quem os seres humanos são inacabados, não são programados e o objetivo central da moralidade é responder à pergunta de como viver no âmbito individual e coletivo. Para ele é necessário viver em defesa da vida, para assegurar uma vida boa, através da felicidade e da justiça.

Puig (1998) realiza a defesa de que a construção da consciência de si está pautada na mediação da linguagem. Destaca o papel do diálogo a partir da teoria de Jurgen Habermas. Os autores abordam que diante de situações nas quais se implicam agir de modo moral as pessoas devem buscar o diálogo, visando à interação construtiva e dialogando com os diversos pontos de vista.

O diálogo assim entendido, como método ou procedimento para considerar as situações moralmente relevantes, pode ser um critério que cumpra as condições de aceitabilidade universal e respeito da consciência moral autônoma (PUIG, 1998, p. 101).

O objetivo deste texto é apresentar algumas reflexões sobre os estudos publicados voltados para o tema do cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto e PSC, tendo como questão norteadora quais são os aspectos abordados nas publicações a partir do enfoque da medida socioeducativa de PSC e suas perspectivas sociopedagógicas para proporcionar o desenvolvimento sociomoral.

Utilizou-se da pesquisa bibliográfica para levantamento de publicações com a temática de MSE em meio aberto e PSC e a interface com a socioeducação tendo como escopo a Psicologia moral e educação em valores para se identificar se há pesquisas nesta área. O artigo apresenta os procedimentos metodológicos utilizados nesta pesquisa, seguindo com a descrição dos artigos selecionados e discussão.

Metodologia

A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, importante ferramenta para estudos exploratórios.

[...] a pesquisa bibliográfica como um procedimento metodológico importante na produção do conhecimento científico capaz de gerar, especialmente em temas pouco explorados, a postulação de hipóteses ou interpretações que servirão de ponto de partida para outras pesquisas (LIMA; MIOTO, 2007, p. 44).

Lima e Miotto (2007) apresentam que um dos passos da pesquisa bibliográfica é a apresentação do percurso da pesquisa, com o detalhamento das investigações, levantamento do material e das informações, análise explicativa das soluções e síntese integradora. Desta forma apresenta-se os procedimentos metodológicos utilizados para a sua efetivação.

A pesquisa foi realizada em duas etapas, por meio de levantamento de publicações de artigos e de dissertações e teses, conforme segue. Na etapa 1 foram utilizadas as bases de dados da Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que é uma biblioteca virtual de informação científica a qual possibilita uma ampla busca de bases indexadas e do portal Biblioteca Virtual em Saúde Psicologia (BVS-Psi).

Tentou-se busca específica com os descritores “medida socioeducativa de Prestação de Serviço à Comunidade” e “medidas socioeducativas e educação em valores” que são temas da presente pesquisa, mas não foi encontrado nenhum resultado na busca com estes termos. Pode-se destacar a dificuldade em realizar pesquisa bibliográfica devido à não padronização das palavras-chave, tais como os descritores em Educação via Thesaurus Educação.

Objetivou-se analisar artigos com estudos sobre as medidas socioeducativas em meio aberto de Prestação de Serviço à Comunidade, contudo, diante dos escassos resultados apresentamos as pesquisas que estão sendo realizadas sobre as medidas socioeducativas em meio aberto, conforme artigo 112 do ECA: advertência, obrigação de reparar o dano, LA e PSC (BRASIL, 1990).

Com o intuito de realizar levantamento de pesquisas dos últimos dez anos e procurando entender os estudos após a Lei nº 12.594 de 18 de janeiro de 2012, que institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) e regulamenta a execução das medidas socioeducativas de adolescentes que pratiquem ato infracional, acrescentamos os filtros de anos, de 2010 a 2020, e de periódicos revisados por pares.

Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos que tratassem sobre a medida socioeducativa em meio aberto fazendo alguma correlação com desenvolvimento sociomoral e/ou percepção do adolescente sobre as medidas socioeducativas em meio aberto.

Os artigos não considerados, por critérios de exclusão, tratavam de estudos referentes às medidas socioeducativas de internação; justiça restaurativa; discussões e críticas com relação à redução da maioria penal (PEC 171/1993); temas diversos tais como desafios na garantia de direitos para a infância e adolescência, na perspectiva dos Direitos Humanos; relatos de experiência de trabalhos em rede; contextualização da história da violência vivenciada pelos jovens; história da criminalização da infância e adolescência; medida de internação tendo como discussões a doutrina da Proteção Integral e Convenção da Criança, caracterização do perfil de adolescentes autores de ato infracional e estudos para identificação das causas e motivos correlacionados ao ato infracional.

Utilizou-se de descritores em português, apesar da busca ter retornado artigos em espanhol e inglês e estes também foram analisados conforme critérios de inclusão e exclusão. Justifica-se o uso em português porque o objetivo era analisar pesquisas sobre as medidas socioeducativas de

PSC no Brasil. O acesso às bases de dados ocorreu via uso do VPN Unesp que possibilita acesso aos conteúdos assinados do Portal.

Na página do Periódicos Capes efetivou-se a busca avançada por assunto nos campos que pudessem conter as palavras em qualquer lugar (no título, como autor, como assunto) utilizando os descritores e operadores booleanos: “medidas socioeducativas” AND valor* OR moral*, desta forma que se apresenta, no dia 31 de maio de 2020. Foram desconsiderados quatro artigos duplicados, totalizando 108 artigos, os quais tiveram seus resumos criteriosamente lidos. Os artigos foram estudados na íntegra quando houve dúvida se havia correlação ao tema de pesquisa. Após análise dos critérios de exclusão e inclusão para a seleção dos artigos na pesquisa, foram considerados seis artigos da Base de Periódicos Capes, conforme quadro 1.

No portal BVS-Psi foram utilizados os descritores “medidas socioeducativas” AND “moral OR valores sociomoraís”, desta forma que se apresenta, também na data de 31 de maio de 2020. A busca retornou quatro artigos, sendo três descartados por estudarem as medidas de internação. O artigo considerado dessa base de dados se encontra no item 7 do quadro 1.

No total foram considerados sete artigos nesta pesquisa bibliográfica a partir dos procedimentos elencados, apresentados no quadro 1, que está organizado por data decrescente de publicação (de 2018 a 2014).

A etapa 2 foi realizada a partir da base de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Os termos utilizados em todos os campos de busca avançada foram “prestação de serviços à comunidade AND valor OR moral, desta forma que se apresenta, na data de 09 de agosto de 2020. Pelos mesmos objetivos indicados na etapa 1 foi acrescentado o filtro de 2010 a 2020.

Os critérios de inclusão foram artigos que tratassem sobre a medida socioeducativa em meio aberto de Prestação de Serviços à comunidade, fazendo alguma correlação com desenvolvimento sociomoral e/ou percepção do adolescente sobre as medidas socioeducativas de PSC. Os artigos não considerados, por critérios de exclusão, tratavam de estudos referentes à avaliação do estilo parental e a insegurança alimentar, descrição de características psicológicas e concepção sobre escola de adolescentes autores de ato infracional.

Do total de 13 dissertações encontradas, três compuseram esta pesquisa, conforme quadro 2, apresentado em ordem decrescente de publicação. No total desta pesquisa apresentamos sete artigos e três dissertações.

Resultados

A partir dos critérios de inclusão e exclusão selecionamos sete artigos que foram lidos na íntegra e analisados para este estudo de pesquisa bibliográfica. No quadro 1 apresentamos a base de dados, o título, seguido dos autores, a revista em que foi publicado o artigo, as palavras-chave, o objetivo e a metodologia utilizada na pesquisa.

Quadro 1. Pesquisa bibliográfica sobre as medidas socioeducativas em meio aberto com os descritores “medidas socioeducativas” AND valor* OR moral* (Periódicos Capes) e “medidas socioeducativas” AND “desenvolvimento de valores éticos” (BVS-Psi)

n	Base de Dados	Título	Autor/ Revista/ Ano	Palavras- chave	Objetivo	Metodologia
1	Periódicos Capes	Entre a doutrina da situação irregular e a da proteção integral: o conceito de vulnerabilidade e a aplicação de medidas socioeducativas a partir da jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça	COSTA, Ana Paula Motta; SAFI, Sofia de Souza Lima; PAMPLONA, Roberta Silveira Revista Brasileira de Direito, 2018	Adolescente, vulnerabilidade, ECA, controle social	Estudar a utilização do conceito de vulnerabilidade social, como possível herança da doutrina da situação irregular, nos processos de ato infracional, buscando verificar em quais situações é utilizado	Pesquisa documental, a partir das decisões do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que tratavam o tema: 48 decisões, buscadas no website do STJ com as palavras-chave “ato infracional” e “vulnerabilidade”, coletadas em 10 de janeiro de 2017, sendo a decisão mais antiga de outubro de 2010 e a mais recente de setembro de 2016
2	Periódicos Capes	La actuación del trabajador social el la reinserción de adolescentes infractores de Portovejo	MENÉNDEZ, Fabián Gustavo Menéndez; ALAVA, Leonor Alexandra Rodríguez; CEDEÑO, Angela Noemí Sánchez Revista RECUS, 2018	Adolescente infractor; intervención, reinserción social, medidas socioeducativas	Analisar os resultados da intervenção do trabalhador social na reinserção de adolescentes que cometeram infrações	Investigação quantitativa e qualitativa, através de método estatístico, documental, bibliográfico e de campo. Realizadas entrevistas com os trabalhadores sociais e pais das famílias e um inquérito com os adolescentes

n	Base de Dados	Título	Autor/ Revista/ Ano	Palavras- chave	Objetivo	Metodologia
3	Periódicos Capes	Adolescência em Conflito com a Lei: A Intensidade da História de Vida em Ato	TOMASI, Laura Oliveira; MACEDO, Monica Medeiros Kother Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa, 2015	Adolescência, lei, desamparo, psicanálise	Analisar o ato infracional a partir da história de vida de adolescentes em conflito com a lei e dos significados atribuídos por eles aos atos cometidos	Entrevistas semi-estruturadas analisadas através da Análise de Conteúdo
4	Periódicos Capes	O movimento pelos direitos da criança e do adolescente e o controle social sobre a política socioeducativa: Repertórios de interação socioestatal	ALBUQUERQUE, Maria do Carmo Alves de Política e Sociedade, 2015	Movimento social, controle social, repertórios de interação socioestatal, coalizões de defesa, adolescentes em conflito com a lei	Analisar o movimento social pelos direitos da criança e adolescente (movimento DCA) que permita refletir sobre o seu resultado na conquista das políticas públicas para a efetivação do paradigma de garantia de direitos à criança e ao adolescente	Pesquisa bibliográfica, documental e pesquisa de campo
5	Periódicos Capes	“Meninas”: os conflitos com a lei e as representações das medidas socioeducativas	ARANZEDO, Alexandre Cardoso, Psicologia e Saber Social, 2015	Adolescentes, representações sociais, adolescente em conflito com a lei, medidas socioeducativas	Analisar os fatores que contribuem para o envolvimento de meninas na prática de delitos e investigar como estas representam a MSE de LA e internação	Entrevista individual, com roteiro semiestruturado e instrumento indutor que pesquisou o envolvimento de meninas na prática de atos infracionais e suas avaliações das medidas socioeducativas de internação e LA

n	Base de Dados	Título	Autor/ Revista/ Ano	Palavras- chave	Objetivo	Metodologia
6	Periódicos Capes	Risco e Sinthome: A Psicanálise no Sistema Socioeducativo	GUERRA, Andréa Maris Campos; CUNHA, Cristiane de Freitas; COSTA, Maria Helena; SILVA, Thaís Limp Psicologia: Teoria e Pesquisa, 2014	Adolescência, clínica psicanalítica, infração, medida socioeducativa, feminilidade	Discutir a aplicação da teoria psicanalítica às políticas públicas voltadas à socioeducação de adolescentes autores de ato infracional	Discussão de caso clínico
7	BVS-PSI	Ideais e perversidades em jogo nas políticas públicas de Assistência Social: uma leitura psicanalítica dos valores e práticas	SOUZA, Carolina Rodrigues Alves de; COELHO, Daniel Menezes Revista Tempo Psicanalítico, 2014	Políticas públicas; Assistência Social; Ideais e moral	Analisar os valores que permeiam as práticas na Assistência Social, especificamente no serviço que executa as Medidas Socioeducativas em Meio Aberto	Não fica clara a metodologia e afirmam que o artigo é baseado na dissertação de mestrado. Análise documental das legislações oficiais sobre a infância e adolescência, política de assistência social e medidas socioeducativas

Fonte: As autoras, 2021.

A partir dos critérios de inclusão e exclusão selecionamos três dissertações que foram lidas na íntegra e analisados para este estudo de pesquisa bibliográfica, as informações estão apresentadas no quadro 2, a seguir, no qual apresentamos o título, seguido dos autores, universidade e ano em que foi publicada a dissertação, palavras-chave, o objetivo e a metodologia utilizada na pesquisa apresentada.

Quadro 2. Pesquisa bibliográfica sobre as medidas socioeducativas em de PSC, com os descritores “prestação de serviços à comunidade” AND valor OR moral (BDTD)

n	Título	Autor	Universidade/ Ano	Palavras-chave	Objetivo	Metodologia
1	Desenvolvimento moral e social de adolescentes em conflito com a lei e as contribuições das medidas socioeducativas	CARNEVALI, Henrique Abarca Schelini	UNESP 2018	Adolescentes em conflito com a lei; desenvolvimento moral; medidas Socioeducativas; valores	Caracterizar a moralidade e a consciência social dos adolescentes em conflito com a lei através das MSE em meio aberto de PSC e de LA e em analisar de que forma, sob o ponto de vista deles, elas contribuíram para o seu desenvolvimento moral e social	Entrevista Semiestruturada com sete adolescente de cada medida; Aplicação de um questionário para 26 adolescentes que cumpriam LA e 09 PSC, contendo 16 testes-histórias, baseado na teoria de Lawrence Kohlberg (1927-1987). Entrevista com sete educadores
2	Do trabalho no tráfico de drogas ao ofício de florista: um estudo de psicologia do trabalho em situações marginais	GRABIRABA, Aiezza Flavia Pinto	UFMG 2017	Trabalho; tráfico de drogas; psicologia	Compreender a trajetória de trabalho de um jovem criminalizado pelo Estado Penal	Método biográfico, baseado em entrevistas narrativas
3	Sistema socioeducativo em meio aberto: perfil e direito à educação do jovem em conflito com a lei em Anápolis-GO	SANTOS, Valdeir Cesário dos	UFG 2017	Direitos humanos; juventude; educação; ato infracional; medida socioeducativa	Compreender como o direito à educação é garantido ao jovem autor de ato infracional em cumprimento PSC	Pesquisa bibliográfica e documental; entrevista com o Juiz da Vara da Infância e Juventude, coordenador do CREAS e orientador das MSE e dez jovens

Fonte: As autoras, 2021.

A partir dos objetivos e resultados dos sete artigos e três dissertações que compõem esta pesquisa bibliográfica, pode-se depreender três categorias de análise dos artigos: doutrina da Proteção Integral e o papel dos Movimentos Sociais (1 artigo); medidas socioeducativas em meio aberto e sua relação com os profissionais envolvidos em sua execução (3 artigos) e as Medidas Socioeducativas tendo como perspectiva os resultados das entrevistas com os adolescentes (3 artigos e 3 dissertações).

Doutrina da Proteção Integral e o papel dos Movimentos Sociais

Albuquerque (2015) contextualiza que o movimento social pelos direitos da criança e do adolescente (movimento DCA) tem como identidade a garantia de Proteção Integral na legislação e política pública de Direitos da Criança e do Adolescente, conhecido como Doutrina da Proteção Integral em oposição ao paradigma menorista, em que os adolescentes eram vistos como em situação irregular. A Proteção Integral culminou no ECA e SINASE e a autora analisa o importante papel do movimento social na implementação da política pública socioeducativa.

A autora destacou no artigo três ciclos de mobilização do movimento DCA no Brasil, nos âmbitos federal, estadual e municipal. A criação do ECA é o auge do movimento nacional. No cenário estadual destaca a adequação da política socioeducativa ao ECA e extinção das FEBEMS. No ciclo municipal focou a municipalização das medidas socioeducativas de LA e PSC.

Medidas Socioeducativas em meio aberto em sua relação com os profissionais envolvidos em sua execução

Menéndez, Alava e Cedeño (2018) discutiram que no Equador, o trabalhador social na área jurídico-penal, em seu trabalho com os adolescentes infratores não privados de liberdade, busca desenvolver a proteção integral e a justiça restaurativa e permitir o que chamam de reinserção dos adolescentes em âmbitos da saúde, educação, família, trabalho, esporte e social. Citaram que é preciso rever as metodologias e teorias, mas não identificamos no artigo a teoria que orienta a perspectiva pedagógica de atuação.

Costa, Safi e Pamplona (2018) discutiram sobre o conceito de vulnerabilidade social como possível herança da doutrina da situação irregular e conceituaram que a análise da infância tida como perigosa está atrelada às classes pobres e o ECA resguardou que a vulnerabilidade não deve ser o fator que justifique a aplicação de medidas socioeducativas. Para os estudiosos, a medida de internação deve ser excepcional, contudo, é a medida mais aplicada se comparada às medidas em meio aberto, e questionam que apesar do caráter de socioeducação das medidas, parecem ser aplicadas em caráter punitivista e a vulnerabilidade social como justificativa dos julgadores.

Souza e Coelho (2014) realizam uma reflexão teórica sobre o papel da medida socioeducativa em meio aberto bem como o das políticas públicas como forma de perversão para garantia da norma e analisam o conceito de transgressão como possibilidade de novas construções para os trabalhadores e usuários.

As Medidas Socioeducativas na perspectiva de resultados das entrevistas com os adolescentes

Carnevalli (2018) procurou caracterizar a moralidade e a consciência social dos adolescentes em conflito com a lei através das medidas de PSC e LA, analisando sob o ponto de vista deles se as medidas contribuíram para o seu desenvolvimento moral e social. Nos resultados da pesquisa discutiu que os adolescentes ao vivenciar situações novas, por meio da colaboração de forma ativa e do diálogo, experimentaram relações de cooperação, entendendo a medida socioeducativa como contributiva para o desenvolvimento moral e social.

Grabiraba (2017) contextualizou sobre a ideologia punitivista de políticas públicas que culpabilizam o jovem pobre e negro. A partir da trajetória de vida do entrevistado e no trabalho realizado para o cumprimento da PSC abordou a atividade laboral como construção da identidade, reconhecimento e valor e compreendeu que o tráfico varejista de drogas implica risco, violência e exploração de mão de obra.

Pontuou sobre o trabalho como forma de penalização e punição como pode ocorrer na PSC, na qual o adolescente pode efetivar atividades desvalorizadas e do possível comprometimento para o desenvolvimento humano, com repercussões psicossociais tais como vergonha e humilhação. Saliou sobre a garantia de acesso a direitos humanos, que não apenas pela via do trabalho.

Santos (2017) em entrevista com adolescentes e rede de acompanhamento da medida de PSC concluiu pela necessidade de se reformular as práticas de socioeducação em meio aberto.

Tomasi e Macedo (2015) chamaram a atenção para a complexidade do fenômeno do ato infracional a partir das narrativas dos adolescentes em cumprimento de MSE em meio aberto, dentre elas a de LA e PSC e fizeram alusão à dimensão da precariedade social no que tange ao acesso às políticas públicas. Discutem que as MSE podem contribuir para o estabelecimento de vínculos significativos como o proporcionado pela PSC.

Aranzendo (2015) em pesquisa sobre os atos infracionais e as representações das MSE de LA concluiu que esta foi representada pelas adolescentes como espaço de aprendizagem, pontuando sobre a dimensão sociopedagógica que ocorre através do acompanhamento técnico especializado. Com relação às fragilidades vivenciadas houve o apontamento da dificuldade de vinculação às escolas, inclusão em trabalho e disciplina para o cumprimento da LA.

O autor considera que a medida faz a reprodução dos interesses ideológicos da classe dominante da sociedade capitalista por um discurso vazio visto que a reflexão sobre o ato infracional deveria ser precedida da análise crítica do adolescente sobre sua condição social e histórica.

Guerra *et al* (2014) realizaram pesquisa sobre a adolescência à luz da psicanálise e discutiram o caso de uma adolescente em cumprimento de medida socioeducativa de LA. Abordaram sobre o papel da subjetividade do ato infracional e nas possibilidades da clínica com os adolescentes.

Considerações Finais

Das pesquisas realizadas podemos salientar sobre a necessidade de que a metodologia socioeducativa utilizada nas medidas socioeducativas ocorra a partir da dialogicidade e de valores que garantam os direitos humanos dos adolescentes. Para tanto, importante se faz as pesquisas para que se compreenda as formas de execução, os resultados e as metodologias pedagógicas de intervenção empregadas nas MSE em meio aberto.

Costa, Safi e Pamplona (2018) salientam sobre como o conceito de vulnerabilidade é utilizado para a aplicação da MSE mais gravosa, de internação e justificativa para não se aplicar a medida em meio aberto. E apesar do caráter socioeducativo, avalia-se que as MSE possuem viés punitivista. Assim como Grabiraba (2017) contextualizou sobre a ideologia punitivista de políticas públicas que culpabilizam o jovem pobre e negro.

Carnevali (2018), Grabiraba (2017), Santos (2017), Aranzendo (2015), Tomasi e Macedo (2015), Souza e Coelho (2014), apontam sobre a precariedade das políticas públicas e estas como papel de garantia da norma social vigente. Grabiraba (2017), Aranzendo (2015), Tomasi e Macedo (2015), a partir das entrevistas com os adolescentes abordam possibilidades de reflexão através das MSE em meio aberto ao passo que denunciam as fragilidades das políticas públicas.

Do total dos dez estudos, três utilizaram a Psicanálise como fundamentação teórica, e Carnevali (2018) utilizou o embasamento teórico da Psicologia Moral. Os demais referenciais teóricos foram a Psicologia do trabalho, a teoria das representações sociais e legislações.

Podemos fazer a reflexão de qual o impacto para a juventude atravessada pelo processo de exclusão e de como realizar ações que possam contribuir para a análise crítica do contexto da sociedade. Essa seria uma intervenção para as políticas públicas, tais como a escola e outros espaços não formais de formação como as medidas socioeducativas de PSC.

Em suma, percebe-se que ainda há poucos estudos e pesquisas sobre a aplicabilidade das medidas socioeducativas em meio aberto, principalmente sobre a medida de PSC. Portanto, esta pesquisa bibliográfica com tal temática demonstrou ser fundamental no sentido de apontar os temas de pesquisas que possam contribuir com processos formativos, de educação em valores, pautados na cidadania, democracia e justiça.

Referências

ALBUQUERQUE, Maria do Carmo Alves. O movimento pelos direitos da criança e do adolescente e o controle social sobre a política socioeducativa: repertórios de interação socioestatal. **Política & Sociedade**, v. 14, n. 29, pp. 31-66. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/psisabersocial/article/view/16413/14435>. Acesso em 18 jul 2020.

ARANZEDO, Alexandre Cardoso. “Meninas”: os conflitos com a lei e as representações das medidas socioeducativas. **Psicol. Saber soc**, Rio de Janeiro, v.4, n. 2, p-265-276, jul – dez, 2015.

ARAÚJO, Ulisses Ferreira; PUIG, Josep Maria; ARANTES, Valéria (Org.). **Educação e valores: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2007.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=1&data=16/07/1990>. Acesso em 25 ago 2018.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. **Relatório da pesquisa nacional das medidas socioeducativas em meio aberto no Sistema Único de Assistência Social**. Brasília, Distrito Federal: 2018.

BRASIL, **Guia Periódicos 2019** [Internet]. Disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br/images/documents/Portal_Per%C3%B3dicos_CAPES_Guia_2019_4_oficial.pdf. Acesso em 31 Maio 2020.

CARNEVALLI, Henrique Abarca Schelini. **Desenvolvimento moral e social de adolescentes em conflito com a lei e a contribuição das medidas socioeducativas**. Orientador: Adrián Oscar Dongo-Montoya. 2018. 224f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências Universidade Estadual Paulista, Marília, 2018. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/153047/carnevalli_has_me_mar.pdf?sequence=3&isAllowed=y. Acesso em: 30 ago. 2019.

COSTA, Ana Paula Motta; SAFI, Sofia de Souza Lima; PAMPLONA, Roberta Silveira. Entre a doutrina da situação irregular e a da proteção integral: o conceito de vulnerabilidade e a aplicação de medidas socioeducativas a partir da jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça. **Revista Brasileira de Direito**, Passo Fundo, v. 14, n. 55, p. 55-75, Set-Dez, 2018. Disponível em: file:///C:/Users/User/Downloads/Entre_a_doutrina_da_situacao_irregular_e_a_da_prot.pdf. Acesso em 12 jul. 2020. DOI: 10.18256/2238-0604.2018.v14i3.1947.

GRABIRABA, Aiezha Flavia Pinto. **Do trabalho no tráfico de drogas ao ofício de florista: um estudo de psicologia do trabalho em situações marginais**. Orientador: Vanessa Andrade de Barros. 2017. 198 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOS-B33MFP/1/disserta__o_aiezha_flavia_pinto_martins_guabiraba.pdf. Acesso em: 09 ago. 2020.

GUERRA, Andréa Maris Campos et al. Risco e Sinthome: A Psicanálise no Sistema Socioeducativo. **Psic.: Teor. e Pesq.**, Brasília, v. 30, n. 2, p. 171-177, Jun 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722014000200006&lng=en&nrm=iso. Acesso em 12 Jul. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0102-37722014000200006>.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamasso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Rev. katálysis**, Florianópolis, v. 10, n. spe, p. 37-45, 2007. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_

arttext&pid=S1414-49802007000300004&lng=en&nrm=iso. Acesso em 28 Jul. 2020. <https://doi.org/10.1590/S1414-49802007000300004>.

MENÉNDEZ, Fabián Gustavo Menéndez; ALAVA, Leonor Alexandra Rodríguez; CEDEÑO, Angela Noemí Sánchez. La actuación del trabajador social en la reinserción de adolescentes infractores de Portoviejo. **RECUS**, Manabí, v. 3, n. 1, p. 8-13, Enero-Abril 2018. Disponível em: <https://revistas.utm.edu.ec/index.php/Recus/article/view/1277/1090>. Acesso em 31 Maio 2020. <http://dx.doi.org/10.33936/recus.v3i1.1277>

MENDONÇA, M.H.M. O desafio da política de atendimento à infância e à adolescência na construção de políticas públicas equitativas. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 18 (Suplemento); p. 113-120, 2002. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102311X2002000700012&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 02 set. 2018.

PUIG, Josep Maria. **A construção da personalidade moral**. São Paulo: Ática, 1998.

SANTOS, Valdeir Cesário dos. **Sistema socioeducativo em meio aberto**: perfil e direito à educação do jovem em conflito com a lei em Anápolis-GO. Orientador: Maurides Batista de Macêdo Filha. 2017. 123 f. Dissertação (Mestrado em Direitos Humanos) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2017. Disponível em: <http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/7759>. Acesso em: 09 ago. 2020.

SOUZA, Carolina Rodrigues Alves de; COELHO, Daniel Menezes. Ideais e perversidades em jogo nas Políticas Públicas de Assistência Social: uma leitura psicanalítica dos valores e práticas. **Tempo psicanal.**, Rio de Janeiro, v. 46, n. 2, p. 253-269, dez. 2014. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-48382014000200005&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 31 mai. 2020.

TOMASI, Laura Oliveira; MACEDO, Mônica Medeiros Kother. Adolescência em Conflito com a Lei: A Intensidade da História de Vida em Ato. **Psic.: Teor. e Pesq.**, Brasília, v. 31, n. 1, p. 53-63, Mar. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010237722015000100053&lng=e&nrm=iso. Acesso em 31 Mai. 2020.

Recebido em 12 de fevereiro de 2021.
Aceito em 29 de julho de 2022.